

Identificação da Escola: INED - Instituto de Educação e Desenvolvimento
Círculo: Porto
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos:

Considerando que existe uma barreira entre os órgãos democraticamente eleitos para governar a nação e os jovens que, também eles, fazem parte da sociedade civil portuguesa, tentámos apresentar medidas que possam, de alguma forma, superar essa distância, de modo a que os jovens participem activamente na sociedade, sentindo-se integrados nela. Na verdade, os jovens estão afastados dos centros de decisão, pois não existem incentivos para que sintam que possam verdadeiramente participar nas decisões que directamente os implicam.

Assim, as nossas medidas tentam propor soluções práticas e viáveis para alcançar este objectivo. Pretendemos, de certo modo, promover a proximidade entre os jovens e os indivíduos, que na nossa sociedade, estão perto dos centros de decisão ou os influenciam de alguma maneira. Temos consciência que os jovens são o futuro de uma sociedade, pelo que pensámos nestas medidas com seriedade e objectividade, sabendo do impacto efectivo e positivo que podem ter no país.

Medidas propostas:

1. Promover a organização de uma feira anual em todos os distritos do país, ou em vários concelhos representativos desses distritos, em que todas as associações de carácter cívico estariam presentes, como por exemplo os bombeiros, a protecção civil, os escuteiros, as juntas de freguesia, etc. As escolas seriam convidadas a assistir a estas feiras, organizando visitas de alunos para que estes pudessem contactar directamente com as pessoas que representariam essas associações. Esta medida pretende aproximar os jovens da sociedade cívica, pelo que os elementos que fariam parte das associações presentes seriam eles, também, preferencialmente, jovens. O princípio subjacente é cativar os jovens e integrá-los na actividade cívica do país.

2. Organizar debates temáticos regulares através de um programa televisivo entre deputados, jovens, especialistas e membros representativos de associações. Nestes debates, os jovens iriam exprimir as suas ideias e opiniões sobre o tema, bem como propor medidas de acção sobre a questão abordada. Seriam ainda apoiados por uma linha telefónica gratuita, para participação em directo, bem como por um *site*, para que os jovens pudessem apresentar dúvidas, ideias, perguntas, votar o tema para futuros programas e sobretudo sentirem que estão a participar civicamente.

3. Repensar os conteúdos a abordar na disciplina de Formação Cívica. Assim, esta deveria ser extra-curricular no 1.º ciclo, curricular no 2.º e 3.º ciclos e opcional no ensino secundário. Nela, seriam abordados temas sobre a actualidade, onde os alunos pudessem apresentar as suas ideias, organizando-as e apresentá-las, também, à comunidade escolar. A disciplina iria promover a consciência cívica dos jovens, alertando-os para a importância de uma correcta intervenção cívica na sociedade por parte deles. Teria também como principal objectivo mostrar aos jovens como participar devidamente na sociedade, seja através de uma forma mais formal ou através de procedimentos mais informais. O interesse, empenho, espírito crítico, civismo e atitude perante os temas abordados, seriam factores importantes na avaliação.